



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7488	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II	04	00	72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8006	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA I

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Avaliação em terapia intensiva: distúrbios da oxigenação arterial e tissular, ventilação alveolar, equilíbrio ácido-básico e gasometria arterial. Aspectos clínicos do paciente crítico e exames laboratoriais. Monitorização respiratória: clínica, das trocas gasosas e da mecânica ventilatória. Via aérea artificial. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva: modos ventilatórios básicos e avançados. Desmame e extubação. Métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico em terapia intensiva.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Adquirir embasamento teórico-científico sobre abordagem fisioterapêutica hospitalar, em UTI e enfermarias proporcionando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico conhecimento referente à ventilação mecânica e terapia intensiva;
2. Conhecer uma Unidade de Terapia Intensiva e seus equipamentos e recursos;
3. Adquirir termos e linguagem científica utilizada em ambiente hospitalar;
4. Demonstrar a importância da atuação do fisioterapeuta em ambiente hospitalar e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Perceber a importância da integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Conhecer sobre técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI e nas enfermarias.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Avaliação do paciente crítico;
2. Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva;
3. Monitorização Respiratória do paciente em VM;
4. Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM;
5. Oxigenoterapia em VM;
6. Parâmetros ventilatórios;
7. Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM;
8. Modos ventilatórios básicos;
9. Complicações de VM;
10. Pneumonia adquirida pela VM;
11. Desmame da VM;
12. Ventilação Não-Invasiva;
13. Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, asma, EAP, trauma torácico, TCE, SDRA, SEPSE;
14. Mobilização precoce no paciente crítico;
15. Técnicas e recursos terapêuticos na UTI;
16. Humanização.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
2. KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 2ª Ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
3. SARMENTO, G.J.V. **Princípios e práticas de ventilação mecânica**. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2014.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WEST, J.B. **Fisiologia respiratória: princípios básicos**. 9ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. SARMENTO, G.J.V. **Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória**. Barueri, SP: Manole, 2012.
4. EMMERICH, J.C. **Suporte ventilatório: aplicação prática**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
5. SOUZA, L.C. **Fisioterapia intensiva**. São Paulo: Atheneu, 2009.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25ª. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR